

Ser líder nas Américas e na Europa

Líderes e lideranças nos discursos políticos contemporâneos

Congresso Internacional

Maison de l'Amérique Latine

Laboratoire Communication et Politique - CNRS

19 a 21 de novembro de 2014

“Líder” e “liderança” são expressões importantes no vocabulário político contemporâneo. No entanto, o que esses termos significam exatamente? Podemos diferenciá-los? E, se necessário, a partir de que critérios? De qualquer maneira, não se pode negar que a figura do líder se constrói e se manifesta no discurso. A liderança é o produto dessa construção e, ao mesmo tempo, fonte de uma nova criação. De fato, há discursos que marcaram particularmente a imagem de líderes e participaram da elaboração de suas lideranças. Foi o caso do *Discurso de Dakar* pronunciado pelo então presidente francês, Nicolas Sarkozy, em julho de 2007, que ficou conhecido e foi difundido através da frase: “o homem africano não entrou suficientemente na história”. Pode-se afirmar o mesmo a respeito do discurso de Néstor Kirchner na ESMA (*Escuela Superior de Mecánica de la Armada*), que incarnou a luta pela memória e pela justiça e contra a impunidade e o esquecimento na Argentina dos anos 2000. Último exemplo: o discurso *Uma união mais perfeita*, pronunciado pelo então candidato à Presidência dos Estados-Unidos, Barack Obama, na Filadélfia, em 18 de março de 2008. Na ocasião, o atual presidente reeleito norte-americano falou sobre a questão racial no país.

Além dos discursos pronunciados por políticos, outros tipos de discursos contribuem para a construção de líderes e de lideranças. Podemos mencionar aqui o papel do discurso midiático, em que a proliferação de neologismos a partir de nomes próprios de atores políticos mostra a crescente personalização da política: “blairismo”, “berlusconismo”, “chavismo”, “lulismo”, ou ainda, em francês, “Merkozy”, “Merkollande” são apenas alguns exemplos. Pode-se perguntar se esses tipos de usos são indícios da instauração de alguma forma de liderança. De qualquer maneira, o emprego generalizado desses termos pela mídia sugere que o tempo dos “grandes líderes” na Europa e nas Américas ainda não terminou. Nesse contexto, a problemática em torno da figura do líder e da noção de liderança encontra legitimidade, e

propomos abordá-la por meio da construção discursiva. Em outras palavras, trata-se de considerar as formas pelas quais os líderes e as lideranças surgem e se desenvolvem em um processo de co-construção discursiva que envolve diversos atores sociais: os próprios líderes, assim como os meios de comunicação, a instância cidadã e a comunidade científica.

O objetivo deste congresso é contribuir para uma melhor apreensão dos temas relacionados à questão da liderança a partir de uma perspectiva multidisciplinar. Tal enfoque permitirá relacionar os mecanismos linguísticos, discursivos e argumentativos convocados tanto na co-construção da figura do líder como na da liderança com saberes provenientes de diversas disciplinas, tais como: a história, a ciência política, a filosofia política e a psicologia social. Uma vez que o discurso ocupa lugar central neste congresso, os estudos de *corpus* serão privilegiados. Nosso intuito é romper com as barreiras disciplinares e participar de uma reflexão comum sobre um tema transnacional: a questão dos líderes e das lideranças no discurso político.

Este congresso tem igualmente por meta favorecer o diálogo entre investigadores de horizontes geográficos diversos sobre o mesmo tema. A comparação pode ser feita em vários níveis: entre países e culturas pertencentes a diferentes áreas geográficas (países europeus / países da América Latina), entre culturas e países distintos pertencentes à mesma zona geográfica (Argentina / Brasil, por exemplo) e em um mesmo país. Dessa maneira, procura-se responder à seguinte pergunta: como as análises comparativas se mostram pertinentes para uma melhor compreensão da figura do líder e da sua liderança?

Eixos temáticos:

- **De um líder carismático a um líder populista: semelhanças e diferenças no discurso.** Questões relacionadas ao populismo, ao carisma e aos elementos de identificação do discurso populista.
- **Representações e imaginários na construção da figura do líder e de sua liderança.** Que representações e imaginários são visíveis nesse processo de construção? Podemos identificar o surgimento de um novo imaginário, característico de uma liderança?
- **O fracasso na política: contraexemplos de líderes.** Há líderes sem liderança? Que lugar atribuir aos “fracassos” da política e como analisá-los?

- **Os líderes vistos pelos meios de comunicação.** A questão da influência dos discursos midiáticos na construção da figura do líder e da liderança. Análise dos *slogans*, das “pequenas frases” e “fórmulas”.
- **Líderes e gestualidade.** De que maneira a gestualidade contribui para a construção de um líder e para o reforço de sua liderança? Questões ligadas à interação verbal no âmbito político e, mais concretamente, aos gestos e à corporalidade na política poderão ser abordadas.

O idioma oficial do congresso é o francês, mas as proposições de comunicação podem ser enviadas em francês, em espanhol, em português e em inglês. No caso de apresentações nestes últimos três idiomas, pede-se que os participantes utilizem um *power point* em francês.

Ao término do evento, estão previstas publicações em livros e revistas em suporte impresso e / ou digital.

Calendário :

- **15 de janeiro de 2014 :**
Envio das proposições ao e-mail info@colloqueleaders2014.org em dois documentos *Word*: 1) o primeiro deve conter: nome do(s) autor(es), filiação institucional, e-mail, título da proposta, resumo de no máximo 500 palavras, 5 referências bibliográficas e 5 palavras-chaves; 2) o segundo deve ser anônimo e conter apenas o título da proposta, um resumo de no máximo 500 palavras, 5 referências bibliográficas e 5 palavras-chaves.
- **17 de fevereiro de 2014:** comunicação das repostas do comitê científico.
- **Maio de 2014:** abertura das inscrições.
- **19-21 de novembro de 2014:** congresso.

Conferencistas confirmados:

Leonor ARFUCH (Universidad de Buenos Aires)
Patrick CHARAUDEAU (Université de Paris 13, CNRS – LCP)
Georges COUFFIGNAL (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne Nouvelle)
Rut DIAMINT (Universidad Torcuato Di Tella)
Ida Lucia MACHADO (Universidade Federal de Minas Gerais)

Comissão organizadora:

- Carolina ASSUNÇÃO e ALVES (CNRS – LCP / Centro Universitário de Brasília – UNICEUB)
- Mariano DAGATTI (Universidad de Buenos Aires – CONICET)
- Morgan DONOT (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne Nouvelle)
- Michele PORDEUS RIBEIRO (Paris 3 – Sorbonne Nouvelle, Syled-Cediscor, Universidade de São Paulo)
- Claudio RAMÍREZ (Université Catholique de Louvain – K.U. Leuven)
- Ivo ROGIC (Université de Fribourg)
- Yeny SERRANO (Université de Strasbourg – IUT Robert Schuman, LISEC – TEC&CO)

Comité científico:

Ruth AMOSSY (Université de Tel Aviv)

Marc ANGENOT (University McGill)

Leonor ARFUCH (Universidad de Buenos Aires)

Jan BLOMMAERT (Tilburg University)

Olivier COMPAGNON (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne nouvelle)

Georges COUFFIGNAL (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne nouvelle)

Mariano DAGATTI (Universidad de Buenos Aires – CONICET)

Rut DIAMINT (Universidad Torcuato Di Tella)

Morgan DONOT (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne nouvelle)

Marianne DOURY (CNRS – LCP)

Wander EMEDIATO DE SOUZA (Universidade Federal de Minas Gerais)

Renée FREGOSI (IHEAL-CREDA – Paris 3 – Sorbonne nouvelle)

Hélène HARTER (Université de Rennes 2)

Emilio DE IPOLA (Universidad de Buenos Aires)

Ida Lucia MACHADO (Universidade Federal de Minas Gerais)

Dominique MAINGUENEAU (Université Sorbonne – Paris 4)

William Augusto MENEZES (Universidade Federal de Ouro Preto)

Vincent MICHELOT (Sciences Po Lyon)

Sophie MOIRAND (Syled-Cediscor, Sorbonne nouvelle – Paris 3)

Neyla Graciela PARDO ABRIL (Universidad Nacional de Colombia – IECO)

Michele PORDEUS RIBEIRO (Syled-Cediscor, Sorbonne nouvelle ; Universidade de São Paulo)

Diana QUATTROCCHI-WOISSON (Institut des Sciences sociales du Politique – CNRS)

Sandrine REBOUL-TOURÉ (Syled-Cediscor, Sorbonne nouvelle – Paris 3)

Darío RODRIGUEZ (CERI – SciencesPo Paris)

Philippe-Joseph SALAZAR (University du Cap)

Yeny SERRANO (Université de Strasbourg)

Geneviève TRÉGUER-FELTEN (Syled-Cediscor, Sorbonne nouvelle ; Gestion & Société CNRS)

François VERGNIOLE DE CHANTAL (Paris Diderot)

María Alejandra VITALE (Universidad de Buenos Aires)

Apoio institucional :

- AAR (Asociación Argentina de Retórica) : www.aaretorica.org
- Association ADAL (Analyse des Discours de l'Amérique Latine) : <http://adalassociation.org>
- ALED (Asociación Latinoamericana de Estudios del Discurso – Associação Latino-americana de Estudos do Discurso) : <http://www.aledportal.com>
- ALR (Asociación Latinoamericana de Retórica) : <http://www.alretorica.org/>
- Institut des Amériques (IDA) : <http://www.institutdesameriques.fr>
- Institut des Hautes Études de l'Amérique Latine (IHEAL) – Centre de Recherche et de Documentation sur les Amériques (CREDA / UMR 7227) : <http://www.iheal.univ-paris3.fr>
- LCP CNRS (Laboratoire Communication et Politique) : <http://www.lcp.cnrs.fr>
- Maison de l'Amérique Latine de Paris : <http://mal217.org>
- Université Paris 3 – Sorbonne Nouvelle : <http://www.univ-paris3.fr>

